

FICHA TÉCNICA

Partida - Lourinhã.

Chegada - Forte de Paimogo.

Âmbito - Desportivo, histórico-cultural, ambiental e paisagístico.

Tipo de percurso - de pequena rota, por caminhos rurais.

Distância a percorrer - 8 km em travessia.

Duração do percurso - Cerca de 3 horas.

Desníveis - Pouco acentuados.

Nível de dificuldade - Fácil.

Época aconselhada - todo o ano.

O PR1 "Rota dos Dinossauros" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR

Atenção: cuidado na aproximação às falésias. As arribas, pouco estáveis, estão sujeitas a desmoronamentos.

CONTACTOS ÚTEIS

Lourinhã

Câmara Municipal	261 410 100
Posto de Turismo	261 410 127
G.N.R.	261 422 021
Bombeiros Voluntários	261 411 047
Centro de Saúde (Urgências)	261 416 700

Praia da Areia Branca

Posto de Turismo	261 422 167
------------------	-------------

turismo@cm-lourinha.pt

www.cm-lourinha.pt

Entidade Promotora



Registo e Homologação



DESCRIÇÃO DO PERCURSO

O percurso pedestre "Na Rota dos Dinossauros", inicia-se no Museu da Lourinhã, dirigindo-se de seguida para a Igreja de Santa Maria do Castelo.

Após visita ao local, sobe-se mais um pouco, ao cruzeiro, de onde se obtêm grandes panorâmicas sobre a vila.

De regresso ao caminho, este prossegue em direcção a Labrusque.

Depois de se atravessar uma pequena ribeira, toma-se à direita um caminho de asfalto que se deixa passados uns 500 metros, entrando então por caminhos agrícolas até àquela localidade, perfeitamente identificável pelo seu moinho. Aqui, deixa-se o asfalto, dirigindo-se para a costa por um caminho inicialmente entre campos de cultivo e depois por uma zona dunar de onde se obtêm extraordinárias vistas sobre toda a

costa, especialmente sobre a Praia da Areia Branca.

Chegando-se à Praia do Areal, continua-se para Norte, pelo areal, até à ponte de madeira na qual se atravessa o rio Grande.

Neste local toma-se o passeio marítimo até a Pousada da Juventude voltando-se ao asfalto, caminhando sempre para norte, portanto com o mar à esquerda.

Passados cerca de 2 quilómetros, abandona-se a estrada e toma-se um pequeno carreiro que desce para a Praia do Caniçal.

Aqui toma-se um estradão que se encaminha de novo para a estrada e para o Forte de Paimogo, já ali à frente.

O regresso é feito pelo mesmo caminho, agora com rumo inverso ou, em alternativa, em transporte público.

PR 1 ROTA dos DINOSSAUROS

PERCURSOS PEDESTRES DA LOURINHA



Emergência
SOS 112



Julho / 2010



NaturVeredas
Recuperação de caminhos tradicionais, Lda
Painéis informativos, placas indicativas e implantação
geral@naturveredas.com
www.naturveredas.com



ROTA dos DINOSSAUROS

PERCURSOS PEDESTRES DA LOURINHÃ

Lourinhã

Situado na Região Oeste, a 65 km a norte de Lisboa e com cerca de 12 km de costa, o concelho da Lourinhã ocupa uma área total de 146 Km², em que mais de 80% constitui área agrícola e florestal e apenas 4% está ocupada por habitação e é composto por onze freguesias: Atalaia, Lourinhã, Moledo, Moita dos Ferreiros, Marteleira, Miragaia, Ribamar, Reguengo Grande, S. Bartolomeu dos Galegos, Santa Bárbara e Vimeiro.

O surgimento do nome Lourinhã está, segundo algumas versões ligado à existência de uma povoação romana. No Século XII, já em plena reconquista, foi D. Afonso Henriques quem concedeu ao fidalgo francês D. Jordan as terras hoje conhecidas por Lourinhã pelos valiosos serviços prestados por este na conquista de Lisboa aos mouros.

O primeiro foral da Lourinhã, dado por D. Jordan, não possui data certa, embora alguns historiadores o remetam para o ano de 1160, tendo sido sucessivamente confirmado por D. Sancho I, em Santarém, no ano de 1218

e por D. Afonso III, no ano de 1251. Um novo foral foi concedido por D. Manuel I, em 1512.

Do seu património histórico, arquitectónico e artístico salientam-se a Igreja de Santa Maria da Anunciação (Igreja do Castelo), a Misericórdia e a sua Igreja, o Convento e Igreja de Santo António, o Forte de Paimogo e o Monumento Comemorativo da Batalha do Vimeiro.



Moinho de Labrusque



Forte de Paimogo

LEGENDA

	Povoação		Casa isolada		PR1
	Moinho		Forte		Estrada asfaltada
	Parque de campo		Informação		Linha de água (ribeira)
	Início do percurso		Fim do percurso		Porte



Flora Marítima



Locais a visitar

Igreja do Castelo
A Igreja Matriz da Freguesia da Lourinhã, dedicada a Santa Maria, conhecida por Santa Maria do Castelo ou simplesmente por Igreja do Castelo, deve o seu nome ao Castelo, devido ao facto de ter sido edificada junto das suas muralhas. A primitiva igreja data do século XII e é atribuída a D. Jordan, 1º donatário da Lourinhã, que participou na segunda Cruzada à Terra Santa e a quem, como recompensa pela ajuda prestada, D. Afonso Henriques doara as terras da Lourinhã.

Em 1374, no reinado de D. João I, a Igreja sofreu grandes alterações, foi reedificada, ampliada e sagrada por D. Lourenço Vicente, 14º Senhor da Lourinhã e Arcebispo de Braga.

Igreja e Convento de Santo António
Durante os séculos XV e XVI, a expansão da Ordem Franciscana atinge o seu auge, fundando conventos por todo o país, em Ceuta e no Brasil.

Esta expansão também acontece aqui, na região Oeste, levando à fundação conventos em todos os concelhos mais importantes e a Lourinhã não é excepção.

A igreja é considerada Monumento Nacional desde 1919. É de uma só nave, larga e espaçosa, com os seus arcos reais em cimalha de cantaria e com o tecto em berço abobadado.

Exteriormente é caracterizada pela sobriedade e simplicidade do edifício. Esta é devida às várias obras de restauro que a igreja sofreu ao longo do tempo, alterando a arquitectura de características



Sª. Maria do Castelo

seiscentistas. A fachada principal, voltada a noroeste, é caracterizada pelo pórtico com um frontão triangular ostentando a Cruz de Cristo, e acima podemos admirar o óculo, muito simples, mas que não deixa de ser magnífico. Do lado direito da fachada principal, destacam-se os contrafortes e duas saliências que constituem as capelas. Na parede à esquerda da fachada, ergue-se a torre sineira, a qual embeleza o edifício e que antigamente era bastante útil à Vila, pois o seu relógio era único, estando também aqui o edifício do convento.

Misericórdia

O edifício sede da Santa Casa da Misericórdia da Lourinhã, fundada por alvará de Filipe II, datado de 23 de Julho de 1586 é constituído por três construções distintas, de três diversas épocas e estilos que não lhe retiraram uma unidade bastante harmoniosa.

Na Sala do Despacho, destaca-se a valiosíssima colecção de pintura quincentista. Aqui, entre outros, podemos admirar os dois quadros atribuídos ao Mestre da Lourinhã: São João Evangelista na Ilha de Patmos e São João Baptista em Meditação. De inspiração flamenga são considerados da melhor pintura da época no nosso país.

Forte de Paimogo

Classificado como imóvel de interesse público situado sobre as arribas da Praia de Paimogo, foi construído em 1674 por ordem de D. António Luís de Menezes, Conde de Cantanhede também conhecido por Marquês de Marialva e herói das guerras da Restauração. Tinha por missão específica a defesa da praia do mesmo nome, de modo a impedir o eventual desembarque de tropas inimigas naquele local de fácil acesso.

Padrão Comemorativo da Batalha do Vimeiro

Dia 21 de Agosto de 1808, as 9 horas da manhã, o exército Francês faz a sua aproximação pela antiga estrada que ligava Torres Vedras a Lourinhã, em direcção ao Vimeiro. Aproximação esta que foi inesperada, pois Wellesley tinha as suas brigadas preparadas para um ataque inimigo vindo da Maceira, o que não aconteceu. Assim, Wellesley deu ordem para que as brigadas tomassem novas posições, de maneira a protegerem a extrema esquerda e a retaguarda da linha de batalha do Vimeiro.

A luta desenrolou-se e surgiram confrontos violentos. Como resultado os franceses perderam um general, alguns oficiais, 1800 homens, 13

peças de artilharia e 23 cofres de munições. Os Ingleses contaram entre mortos e feridos cerca de 783 soldados.

Em 1908, foi inaugurado no dia em que se comemorava o primeiro centenário do evento, e na presença de D. Manuel II, um monumento com cerca de 4,5 m de altura, simbolizando o agradecimento dos valerosos serviços prestados pelas tropas Inglesas na referida batalha.

Encontramos como ornato as datas, as armas nacionais e em grande relevo uma cabeça de leão que simboliza a força e a coragem. Executado por artistas nacionais, o monumento evocativo da Batalha do Vimeiro está classificado como Imóvel de Interesse Público.

Museu da Lourinhã

Inaugurado em 24 de Junho de 1984 e situado no antigo edifício do Tribunal, bem no centro da vila, pertence ao Grupo de Etnologia e Arqueologia da Lourinhã.

Constituído pelo mais diverso espólio oriundo de dádivas da população e de trabalhos de prospecção e escavações, pode agrupar-se em quatro grandes grupos: Paleontologia, Arqueologia, Arte Sacra e Etnografia.

Arqueologia

Nesta sala estão expostos vestígios da actividade humana do paleolítico inferior até à idade média. Calhaus truncados, bifaces, raspadeiras, pontas de seta, machados e enxós polidos mostram ao visitante a origem e evolução do homem. Epigrafia, cerâmica diversa e o estandarte da Lourinhã comemorativo da Batalha do Vimeiro, transportam-nos até aos nossos dias.

Paleontologia

Evolução: Fósseis de invertebrados, plantas, peixes, crocodilos, dentes de tubarão, crânio e vértebras de cetáceos, entre outros levam-nos do paleozóico até ao Cenozóico, numa viagem de 450 milhões de anos.

Dinossauros: Estão representados alguns dos dinossauros que existiam nesta região. O museu possui uma das mais importantes colecções de Portugal e da Península. Assim, podemos apreciar partes de esqueletos de Saurópodes, Terópodes e Estegossáuridos. O acervo inédito composto pela exposição do Dinheirosaurus lourinhannensis do Lourinhanosaurus antunesi e pelos ovos fósseis de Terópode do Jurássico superior, contendo embriões, únicos no mundo e que constituem o "ex-libris" do museu.

Etnografia

Dividida em 3 exposições, representa as actividades do homem no trabalho, nos tempos livres e na religião.

Museu Rural do Reguengo Grande

Inaugurado em 1989 este museu apresenta uma colecção de objectos agrícolas e diversos artigos ligados à etnografia do concelho.

Parque da Fonte de Lima

Inaugurado em 26 de Setembro de 1999, este Parque, construído em torno de uma fonte natural e com uma área verdejante de 10.000m², constitui um agradável espaço de lazer.

Moinhos de Vento da Pinhã

Situado numa elevação da freguesia da Moita dos Ferreiros, a 9 km da vila da Lourinhã, este conjunto de moinhos de vento permite desfrutar de uma bela paisagem de campos cultivados e arvoredo. Estes cinco moinhos, emblemas da tradição centenária, foram recentemente sujeitos a obras de valorização.